



**A OFERTA MAIS
VALIOSA**



IGREJA DE CRISTO
PENTECOSTAL INTERNACIONAL
(19) 3891-2223
Site Oficial da ICPI
www.icpi.com.br

Oração Inicial:

De mãos dadas ore com sua família.

Louvor e Adoração:

Louve com alegria e adore
com entusiasmo

Compartilhar a Palavra:

Oportunize o diálogo e a participação

Oração Final:

Interceda e Agradeça

Simplicidade
Objetividade
Abençoador

“A igreja começa no lar”

HINOS SUGERIDO:



SEMANA 11

**A OFERTA
MAIS VALIOSA**

INTRODUÇÃO

No evangelho de Lucas, no capítulo 21, observamos uma grande lição que Jesus nos ensinou acerca do valor e da importância que as ofertas possuem diante de Deus. Diz o texto bíblico *“Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre. E disse: “Afirmando-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver”*

1. VERDADEIRO VALOR DIANTE DE DEUS

Essa passagem é de grande importância para todos nós cristãos, pois nos ensina e adverte sobre o verdadeiro valor de nossas ações perante Deus. Assim como nos dias atuais também havia naquela época diversas pessoas que apresentavam suas ofertas no templo e nas sinagogas. Jesus ao observar aqueles que lançavam suas oferendas, reparou em uma pobre viúva que humildemente colocou somente duas moedas de cobre no ofertório. Uma quantia insignificante se comparada às outras contribuições, dadas pelas demais pessoas. Vemos, portanto, que o critério utilizado por Jesus em avaliar o real valor de nossas contribuições não reside na expressão das quantias apresentadas a Deus, mas sim em nossa generosidade e voluntariedade em apresentar-nos ao Senhor.

2. AOS OLHOS DE DEUS A MOTIVAÇÃO VEM PRIMEIRO QUE A AÇÃO

Por isso a Palavra de Deus nos orienta: *“Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.”* (II Coríntios 9: 7 - 8).

Aprendemos desse modo que Deus nos avalia e nos recompensa não somente pelas nossas ações, as quais muitas vezes podem ser praticadas com o interesse de promover-nos ou justificar-nos, mas de acordo com o real desejo de nosso espírito e coração em servi-lo (Salmos 18: 25-28; Provérbios 21:2 e I Samuel 16: 7). Fazendo de nossa motivação íntima a verdadeira razão de nossas atitudes perante Nosso Senhor.

3. A RECOMPENSA DE DEUS

Que todas as nossas ações sejam sempre motivadas pelo verdadeiro desejo em servir e honrar nosso Deus. Não se esquecendo de seu mandamento (I João 4:7). Saiba que Deus é fiel em recompensar aqueles que lhe são sinceros e o amam. Lembre-se sempre: *“Honre ao Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho.”* (Provérbios 3:9 -10).

Ofertas feitas como sacrifícios agradáveis a Deus (Filipenses 4:17-18). As ofertas do cristão não são apenas o que sobra depois de satisfazer os nossos próprios desejos. Pessoas que sempre querem receber, ao invés de procurar dar liberalmente, não servem a Cristo (veja a repreensão forte de Tiago 4:1-4). Paulo disse que as ofertas são sacrifícios. Dinheiro que poderíamos empregar em outras coisas, até coisas egoístas, será doado para fazer a obra do Senhor.

CONCLUSÃO

Na Igreja do Novo Testamento a oferta no contexto de um reino espiritual com uma grande e urgente missão. As contribuições feitas na igreja não são impostos pagos num sistema teocrático. Em contraste com as leis específicas do Velho Testamento, o Novo nos ensina sobre a importância das nossas ofertas para cumprir a missão que Deus deu à igreja. Cada pessoa verdadeiramente convertida a Cristo dará conforme as suas condições por querer participar do trabalho importantíssimo da igreja. Os seguidores de Cristo gozam do grande privilégio de participar do trabalho do reino do Senhor.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO

1. Como tem sido nosso coração em relação ao dinheiro?
2. Qual a disposição de coração que agrada a Deus na entrega do dízimo e da oferta?